

FAZENDA AGROPASTORIL SÃO PEDRO S.A. - CNPJ 04.702.692/0001-70-RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO: Senhores Acionistas, em cumprimento às determinações da Lei nº 6404/76, dos Estatutos Sociais e demais legislação que lhe é aplicável, temos a satisfação de submeter a apreciação de V. Sas., as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31.12.2010, 31.12.2009, 31.12.2008, 31.12.2007 acompanhadas das Notas Explicativas e do Parecer/Relatório dos Auditores Independentes. Belém (PA), 31 dezembro de 2010. A) Diretoria.					Demonstração dos Fluxos de Caixa do período de 01.01 a 31.12 de			Notas explicativas das demonstrações contábeis: 1- Contexto operacional -
Balanço Patrimonial em 31.12.					Atividade Operacional			A FAZENDA AGROPASTORIL SÃO PEDRO S/A - CNAE 01.52.1-01 - Criação de Bubalinos, constituída em 17.04.1984, está localizada no Município de Chaves/PA. O Projeto conta com o apoio do Departamento de Gestão dos Fundos de Investimento - DGGI que substituiu a Extinta - SUDAM. A empresa não tem receita de vendas. O Projeto recebeu o Certificado de Empreendimento Implantado - CEI e consequentemente feita a conversão das debêntures convertíveis em ações. Em dezembro de 2010, obteve autorização do Ministério da Integração Nacional para efetuar a conversão, também das debêntures inconversíveis que constam no Passivo Não Circulante, pois antes havia a obrigação de pagar ao FINAM/BASA.
					Atividade de Financiamento			2-Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em cada exercício apresentado, as quais abrangem a lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, as Normas Brasileiras de Contabilidade, as Orientações e as Interpretações técnicas aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A companhia não exerceu a faculdade prevista na legislação quanto à avaliação dos seus ativos e passivos a preços justos ou valor presente porque no exercício de 2007, entendeu-se que os valores contábeis representavam o valor JUSTO dos ativos. A companhia por ser de capital fechado, embora registrada na CVM como Companhia. Incentivada não elaborou as demonstrações do valor adicionado a partir de 2008. 3-Resumo das principais práticas contábeis: As práticas contábeis tiveram por escopo demonstrar a situação econômica, financeira e patrimonial da empresa, destacando-se: a) Apuração do resultado: não há receitas de vendas de produtos nos exercícios até o exercício de 2007 motivo pelo qual não há demonstração do resultado, sendo as despesas registradas no DIFERIDO. A partir do exercício de 2008 apesar de continuar a não haver vendas de produtos, há registro de despesas realizadas, na manutenção da base física e investimentos em instalações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, as quais foram lançadas na demonstração do resultado do exercício de ocorrência. b) Estimativas contábeis - Ativos circulantes: a única conta que integra o ativo circulante é "disponibilidade" com registro de valor não relevante. Imobilizado: estão corrigidos monetariamente até 31/12/1995. Os bens do Ativo Imobilizado estão depreciados pelo método linear, considerando a vida útil dos bens, utilizando-se as taxas permitidas pela legislação do Imposto de Renda. Em 2009 a empresa efetuou um upgrade de seu imobilizado. A administração entende que os valores estão apresentados pelo seu valor justo. Diferido: devidos a situação de inatividade operacional desde 2001, os valores classificados no diferido só terão condição de recuperabilidade se construído o frigorífico. Passivo circulante: Os tributos se referem a Contribuição para o INSS e FGTS. Passivo não circulante: registra o saldo de debêntures, que serão convertidas em ações preferenciais do capital no exercício e 2011 em favor do Fundo de Investimentos da
PASSIVO					Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido			Amazônia - FINAM. Em razão da conversão, os valores dos registros contábeis das debêntures deverão ser revistos, com efeitos no diferido e no resultado. Além das debêntures há também contas representativas de crédito de acionista controlador, pois como a empresa não tem receita de venda, mantém suas atividades com esses recursos. Patrimônio Líquido: a. Análise da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido integrante das Demonstrações Financeiras. b. O capital autorizado, subscrito e integralizado registrado em 31.12.2010 é composto de: Capital Social Autorizado: 20.000.000,00 sendo R\$ 15.000.000,00 ordinárias e R\$ 5.000.000,00 preferenciais dos quais encontram-se integralizados R\$ 800.948,88 ordinárias e R\$ 2.418.813,45 Preferenciais classe A, totalizando R\$ 3.219.762,33. PARECER DO CONSELHO FISCAL - O Conselho Fiscal é de funcionamento não permanente e não se encontra instalado razão pela qual estas peças não serão submetidas ao mesmo. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Presidente: Vicente de Paula Pedrosa da Silva; Conselheiros: Diana Mª Guimarães de Paula e Vicente de Paula Pedrosa da Silva Junior. Diretoria: Vicente de Paula Pedrosa da Silva - Diretor Presidente; Adriana de Paula L. Nogueira - Diretora. Contador: Valter Barbosa Guimarães Jr CRC-MA 6624/T/PA. Belém (PA), 31.12.2010. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS aos Administradores e Diretores da FAZENDA AGROPASTORIL SÃO PEDRO S/A. Examinamos as demonstrações contábeis da FAZENDA AGROPASTORIL SÃO PEDRO S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis A administração da FAZENDA AGROPASTORIL SÃO PEDRO S/A é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da FAZENDA AGROPASTORIL SÃO PEDRO S/A para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da FAZENDA AGROPASTORIL SÃO PEDRO S/A. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que, exceto quanto aos assuntos do parágrafo base para abstenção de opinião a seguir, a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Base para abstenção de opinião a) Não tivemos acesso às instalações da fazenda. Sendo assim, não aplicamos todos os procedimentos de auditoria necessários e suficientes para emitirmos, e não emitiremos, uma opinião sobre os números do ativo imobilizado. Base para opinião com Ressalvas: a) Em 2008 a empresa adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzida pela Lei 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória 449 de 03 de dezembro de 2008. Entretanto, não foram feitas as análises quanto à recuperabilidade dos ativos imobilizado e diferido; b) As debêntures demonstradas no passivo não circulante deverão ser convertidas em ações conforme autorização do Ministério da Integração Nacional. Conseqüentemente, os valores demonstrados a este título deverão ser revistos e ajustados, assim como os valores do diferido e do resultado, igualmente, nos efeitos destes ajustes. Na data das demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, não foi possível mensurar e, conseqüentemente, contabilizar ajustes ou estimativas de ajuste dos valores demonstrados no Passivo Circulante, no Diferido e no Resultado do Exercício, se houver, resultante dos assuntos mencionados nas alíneas a) e b) anteriores. Opinião Em nossa opinião, exceto quanto ao mencionado no parágrafo base para abstenção de opinião e parágrafo base para opinião com ressalvas, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FAZENDA AGROPASTORIL SÃO PEDRO S/A em 31 de dezembro de 2010, as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Ênfase. Até a data de emissão deste parecer, o livro diário que registra as operações do exercício auditado e as respectivas demonstrações, ainda não haviam sido registrados na Junta Comercial do Estado do Pará. Outros assuntos Auditamos as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009, apresentada para fins de comparação, e sobre elas emitimos, nesta data, parecer com ressalvas sobre o imobilizado e debêntures no passivo. Belém, 12 de dezembro de 2011. R & M AUDITORES INDEPENDENTES E CONSULTORES S/S - CNPJ: 01.591.859/0001- 85 CRC-PA 292/O - AD CVM 8687 - Ubirajara dos Santos Rodrigues CRC-RJ 058609/0-5 T-PA - CNAI/CFC nº 556. AD CVM 8559.
ATIVO	2010	2009	2008	2007	2010	2009	2008	
CIRCULANTE	1	1	98	1				
Caixa e Equival.de Caixa	1	1	98	1	Resultado do exercício	-863	-901	
NÃO CIRCULANTE	4.449	4.485	5.010	5.548	(+) Depreciação e Amortização	527	524	
Realizável a Longo Prazo	492	0	0	0	(+) Despesas Financeiras	277	330	
C/C Acionistas	492	0	0	0	(=) Resultado Ajustado	-58	-47	
Imobilizado	600	646	690	745	Aumento/Redução Circulantes	4	-100	
Terras	72	72	72	72	Caixa Líquido Ativ.Operacional	-54	-147	
Pastagens Formadas	141	141	141	141	Atividade de Financiamento			
Infraestrutura	89	89	89	89	Pagamentos de Acionistas	54	50	
Instalações Pecuárias	244	244	244	244	Caixa Líquido Ativ.Financiamento	54	50	
Edificações	163	163	163	163	Caixa e Equiv.Caixa Período	0	-97	
Móveis e Utensílios	19	19	19	19	Saldo Inicial Cxa e Equiv. Caixa	1	98	
Máquinas e Motores	790	790	790	790	Saldo Final Cxa e Equiv. Caixa	1	98	
Gado	913	913	913	913	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido			
Animais de Trabalho	37	37	37	37	Mutação	Capital	Prejuízo	
(-) Depreciação Acumulada	-1.868	-1.868	-1.779	-1.723	Prejuízo do exercício 2008		-856	
Diferido	3.358	3.839	4.320	4.803	Saldo em 31.12.2008	3.220	-856	
Despesas Préoperacionais	4.817	4.817	4.817	4.817	Prejuízo do exercício 2009		-901	
(-) Amortização Acumulada	-1.459	-977	-496	(14)	Saldo em 31.12.2009	3.220	1.463	
Total do Ativo	4.450	4.486	5.108	5.549	Prejuízo do exercício 2010		-863	
					Saldo em 31.12.2010	3.220	-2.620	
							600	
PASSIVO								
CIRCULANTE	69	65	62	59				
Tributos a Pagar	69	65	62	59				
NAO CIRCULANTE	3.781	2.958	2.682	2.270				
Acionistas/Coligadas	1.160	584	534	329				
Debêntures	2.621	2.374	2.148	1.941				
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	600	1.463	2.364	3.220				
Capital Social	3.220	3.220	3.220	3.220				
Prejuízos Acumulados	-2.620	-1.757	-856	0				
Total do Passivo	4.450	4.486	5.108	5.549				
Demonstração do Resultado do Exercício do período de 01.01 a 31.12								
De	2010	2009	2008	2007				
Despesas Operacionais	863	901	856	338				
Mão-de-obra e encargos	27	28	21	21				
Administrativas	4	3	4	0				
Depreciação e Amortização	527	524	537	106				
Despesas Financeiras	277	329	280	194				
Combustíveis e Lubrificantes	5	7	6	0				
Despesas de Manutenção	19	11	8	0				
Outras Desp. Operacionais	5	1	1	12				
(+) Outras Receitas	-1	-2	-1	0				
(-) Prejuízo do Exercício	-863	-901	-856	-338				

Particulares

ANTONIO QUERLES ARAUJO DOS SANTOS

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 319971

Sr. Antonio Querles Araujo Dos Santos, C.P.F sob nº 677.262.242-15, localizado na RUA HI, QD. 31, N º 31, Jardim Marilucy, torna público que requereu a SEMMA-Tucuruí, a Licença Ambiental de Operação-LO para atividade de casa de show.

RAIMUNDO NONATO DAMASCENO

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 319873

Raimundo Nonato Damasceno - Comunica que Recebeu da SEMASA/Breu Branco, LO, para Extração de Areia em Breu Branco/PA.

GERSON CEI SOUZA

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 319675

GERSON CEI SOUZA, CPF Nº 026.509.322-87 ID 1.355.221, proprietário do empreendimento localizado no município de Mojú-PA denominado Fazenda Campo Limpo, torna público que recebeu da Secretaria de Estado de Meio Ambiente-SEMA/

PA, a A.U nº 1852/2011, autorizando plantio de Paricá para recomposição de área de reserva legal e de área de preservação permanente.

GERSON CEI SOUZA, CPF Nº 026.509.322-87 ID 1.355.221, proprietário do empreendimento localizado no município de Mojú-PA denominado Fazenda Campo Limpo, torna público que assinou Termo de Compromisso para Ajustamento de Conduta junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente-SEMA/PA, sob T.A.C nº 76/2011, compromissando em recompor através de condução e regeneração natural, 51,232 há de área de reserva legal e 7,0604 há de área de preservação permanente.